

## **Programa de Ação**

### **Mandato 2019 - 2022**

**Presente ao XI Congresso realizado no  
Auditório da UGT**

**Lisboa, 11 maio 2019**

## 1. PRINCIPIOS ORIENTADORES

O Movimento Democrático de Reformados e Pensionistas / UGT é uma organização cívica que tem por finalidade prioritária congregar os reformados, aposentados e pensionistas do país sem diferenciação de credos religiosos, preconceitos ideológicos, categorias sociais, níveis culturais ou diferenciações económicas.

A solidariedade e a união de todos os reformados, aposentados e pensionistas, que se deseja solidas e firmes, é a sua grande força de atuação na sociedade portuguesa.

O aumento da esperança de vida terá sempre, em nossa opinião, de ser encarada como um benefício, uma mais-valia para a população mundial. Se esta maior e melhor longevidade é hoje uma realidade, muito tem contribuído a melhoria das condições de vida e dos cuidados de saúde que têm sido colocados à disposição da sociedade portuguesa nomeadamente e nunca esquecendo, a criação do SNS - Serviço Nacional de Saúde.

**Mas viver melhor não significa, à partida, viver melhor.**

Todos temos consciência que existem condicionalismos de vária ordem que tendem a impedir um envelhecimento tranquilo, designadamente aos mais carenciados.

Se existem essas dificuldades razão mais há para que seja o MODERP, sejam outros movimentos também despertos para a realidade dos nossos dias, a serem resilientes e proactivos de forma a se continuara a **conquista do aumento da longevidade seja – sempre – acompanhada com dignidade e de forma adequada à situação de cada sénior.**

Sabendo-se que no passado, não muito longínquo, **o idoso era uma referência pela sabedoria e prestígio adquiridos ao longo da vida**, neste momento, **a recuperação desse “estatuto”** em nosso entendimento, **terá de passar por uma “renovação contínua”** por forma a evitar a desvalorização de que são alvo, designadamente através da exclusão/marginalização, do isolamento, da desconsideração e dos preconceitos.

Com as alterações sociais que cada vez mais se têm repercutido no seio familiar de cada lar, seja por maiores exigências profissionais, do direito ao usufruto do lazer ou de exigências de apoio a outros familiares e outras razões, o que é verdade é que, nem sempre, estão reunidas as condições que permitam uma vida saudável e tranquila aos mais velhos, sendo estes, por vezes, alvos de violência física, psicológica, de extorsão e outras formas de *bullying* que serão sempre por nós combatidas e denunciadas.

Como referido no início, temos de ser agentes proativos e mobilizadores contribuindo para alterar este estado de coisas. **Não queremos ser o problema. NÓS, SOLIDÁRIAMENTE, SOMOS A SOLUÇÃO!**

Existem ainda muitos constrangimentos e condicionalismos. Muitos idosos vivem no limiar da pobreza, são marginalizados e excluídos do exercício da plena cidadania após uma vida de trabalho, sendo o valor das reformas atribuídas, um dos fatores que mais contribuem para a      as reformas são baixas, tudo isto é verdade. A atual crise veio dificultar mais as coisas. As famílias vão vivendo com mais dificuldades, o desemprego contribui para essa situação. **Mas temos de encontrar as respostas/soluções que materializem o nosso desejo/ambição/direito. Ter uma velhice compatível com a nossa condição humana.**

Queremos aumentar a nossa participação na vida social e cívica. **Queremos partilhar os nossos conhecimentos e competências de forma intergeracional.**

## 2. OBJECTIVOS PROGRAMATICOS

O Movimento Democrático de Reformados e Pensionistas/UGT (MODERP/UGT) é um Departamento da União Geral dos Trabalhadores/UGT, dotado da mais ampla autonomia para a prossecução dos seus fins, consagrados e definidos nos termos do artigo 65º dos Estatutos da União Geral de Trabalhadores;

Com o objetivo de responder, cada vez, mais às justas aspirações do setor, tem sido e continuará a ser o alargamento das suas bases de apoio direto aos reformados e pensionistas, através das nossas Delegações em exercício

quer das que se encontram em reativação assim como as novas Delegações que irão estão em processo de constituição (ver Lista aos Órgãos Sociais). A abrangência de uma maior malha geográfica nacional é o nosso objetivo de forma a responder à crescente necessidade de estar mais próximo das pessoas que nos procuram e daquelas que, porventura, só não nos procuram por ainda estarmos longe de uma maior proximidade.

Assim, mantêm-se a nossa proposta de o MODERP depois do seu Congresso e de acordo com outras organizações de reformados de outros sindicatos da UGT vir a ser criada a oportunidade da formação de uma **UNIÃO**.

### **3. PRINCIPAIS OBJECTIVOS QUE LUTAREMOS PARA VER ALCANÇADOS**

**Estando o MODERP consciente que é fundamental definir o rumo a seguir, para que os resultados se aproximem das nossas expectativas, propomos para que durante o quadriénio de 2019/2022 sejam desenvolvidas as seguintes atividades, sem prejuízo de outros que possam vir a ser considerados justos e adequados:**

- Criar espaços inter-geracionais em parceria com outras instituições, designadamente autarquias e/ou fundações;
- Estamos contra a aplicação por parte dos Bancos, e em particular do Banco do Estado (CGD), de qualquer taxa aplicada à manutenção de conta à ordem e/ou levantamentos das suas poupanças ao balcão;
- Desenvolver ações que contribuam para aumentar a qualidade e quantidade em todo o tipo de casas de repouso diário ou prolongado para que estas proporcionem/prestem um serviço que dignifique a vida social dos reformados, aposentados e pensionistas;
- Contribuir para proporcionar melhores condições que proporcionem uma longevidade ativa, que evite a exclusão e o isolamento;
- Desenvolver ações que contribuam de forma significativa para melhorar os cuidados de saúde dos idosos e a retoma da assistência médica ao domicílio;
- Acompanhar o processo de atribuição “Complemento Solidário para Idosos” para que sejam criadas condições que desburocratização de acesso ao mesmo;

- Passe social tendencialmente gratuito para cidadãos com idade igual ou superior a 80 anos;
- Medicamentos, gratuitos para reformados, aposentados e pensionistas, cuja pensão seja equiparada ao indexante de apoios sociais (IAS) mínimos;
- Aumento do subsídio mensal para acompanhantes (familiares) do idoso, caso o valor da reforma seja equiparado ao indexante de apoios sociais (IAS) e a situação clínica assim o exija;
- Apoio domiciliário que permita criar condições para que o idoso permaneça (o máximo de tempo possível) no seio familiar;
- Criação de um **Apoio Social específico e financeiro** aos doentes das diversas formas de doenças mentais e de foro degenerativo e respetivas famílias, para amenizar os efeitos físico/psicológicos – resultantes dos cuidados a que a situação exige/obriga acautelando que a atribuição deste complemento seja isento de IRS e não provoque a perda de isenção das taxas moderadoras.
- Revogação das taxas moderadoras;
- Reposição dos direitos dos reformados nos contratos coletivos e regulamentos internos das empresas;
- Aumento anual de todas as pensões de reforma e apoios sociais.
- Desenvolver ações que permitam aos maiores de 65 anos o acesso à cultura, lazer e desporto a preços reduzidos (50%).
- Desde 1996 que o MODERP apresentou aos diversos Partidos eleitos na Assembleia da República um dossier com o que, há altura, já se entendia como a necessidade de em Portugal passar a haver um “Provedor do Idoso”. Infelizmente, até hoje, os órgãos políticos tem sido surdos e mudos quanto a esta justa pretensão. Hoje reafirmamos a nossa voz para que esta estrutura venha a ser uma realidade.
- Para que haja uma cada vez maior participação cívica e todas as decisões que envolvam a comunidade daqueles que já percorreram a sua vida contributiva e mais ativa possam, de forma resiliente, vir a participar com as suas experiências de vida nas decisões do poder autárquico, nomeadamente através de consulta às estruturas já existentes e outras a constituírem-se;

- Defendemos a resiliência do setor, assim como a sua continuada luta contra medidas de qualquer forma de discriminação pela simples razão da idade que o bilhete de identidade possa indicar. Este é um estigma “grisalho” que é necessário combater e erradicar da linguagem e práticas que ainda possam existir

A coesão social assim como os valores universais da solidariedade não podem ser palavras vãs.

Exigimos atitudes, que encontrem o caminho da cooperação entre gerações.

Todos somos precisos.

É nosso compromisso que tudo iremos fazer para que os reformados e pensionistas não continuem a ser o alvo privilegiado das violentas medidas de austeridade.

## **O SECRETARIADO NACIONAL**